

# ClientCo Serviços de Rede Nordeste S.A.

CNPJ: 53.420.564/0001-40

## Relatório de Administração - Demonstrações financeiras - 31/12/2025

### Contexto Operacional

A ClientCo Serviços de Rede Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Nio") foi constituída em 9 de janeiro de 2024, com sede em Maceió (AL), tendo como objeto principal a prestação de serviços de banda larga fixa por meio de fibra óptica. Em fevereiro de 2025, houve a aquisição do controle pela Vtal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A. ("Vtal"), passando a Companhia a integrar sua estrutura operacional. Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia atendeu mais de 3,3 milhões de usuários, atuando nos segmentos residencial, empresarial e corporativo. Após sua aquisição pela Vtal, a Nio passou por um ano de ajuste de sua base de clientes que encerrou com 3,3 milhões de casas-conectadas em fevereiro de 2026. A estratégia inicial exigiu o foco em medidas estruturais destacadas nos últimos trimestres para estabilização da base de clientes: carve-out e modernização tecnológica; novo canal digital e reconstrução do canal local; lançamento da Nio Empresas e reposicionamento da base; e otimização do custo de aquisição do cliente (CAC) no canal digital.

### Balancos patrimoniais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024	Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Ativo circulante</b>			(Reapresentado)			
Caixa e equivalentes de caixa	7	423.840	8.891			
Contas a receber	8	483.692	544.718			
Créditos a receber	9	-	385.011			
Tributos correntes		6.121	-			
Outros tributos	10	70.508	1.691			
Outros ativos	11	149.237	4.791			
		1.133.396	944.902			
<b>Não circulante</b>						
Outros tributos	10	11.345	5.264			
Depósitos e bloqueios judiciais		6.485	-			
Outros ativos	11	112.039	9.083			
Imobilizado	12	129.039	930.332			
Intangível	13	40.980	35.038			
		299.888	979.717			
		1.433.286	1.924.619			
<b>Total do ativo</b>						

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais - Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A ClientCo Serviços de Rede Nordeste S.A. ("Companhia" ou "Nio") é uma sociedade por ações constituída em 9 de janeiro de 2024, de acordo com as leis brasileiras, com sede na cidade de Maceió, Alagoas. No contexto de sua constituição, a Companhia recebeu aporte de capital por meio da conferência de acervo patrimonial, composto substancialmente por ativos e operações relacionados à prestação de serviços de banda larga fixa. Em fevereiro de 2025, houve a alienação do controle da Companhia para a Vtal - Rede Neutra de Telecomunicações S.A. ("Vtal"), passando esta a deter o controle acionário da Nio. A Companhia atua na prestação de serviços de banda larga fixa no varejo, com foco em conectividade por meio de fibra óptica, atendendo clientes residenciais, empresariais e corporativos. Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia atende mais de 3,3 milhões de usuários finais. Os serviços prestados pela Companhia compreendem, principalmente: (i) provimento de conectividade por fibra óptica; (ii) comercialização de planos de internet banda larga com diferentes velocidades e características; (iii) gestão de contratos de clientes, incluindo aquisição, retenção e upgrade de serviços; e (iv) suporte técnico e atendimento ao cliente. Para a prestação de seus serviços, a Companhia utiliza infraestrutura de rede de fibra óptica fornecida por sua controladora, a Vtal, por meio de contratos de longo prazo, mantendo, contudo, autonomia operacional na condução de suas atividades comerciais, atendimento aos clientes e gestão de suas operações. O objeto social da Companhia contempla, entre outras atividades: a prestação de serviços de comunicação multimídia, serviços de telecomunicações, provimento de acesso à internet, serviços de tecnologia da informação, desenvolvimento e licenciamento de softwares, suporte técnico, tratamento de dados e serviços digitais correlatos. A Companhia pode, ainda, participar de outras sociedades ou empreendimentos no Brasil ou no exterior, cujas atividades estejam relacionadas direta ou indiretamente ao seu objeto social.

A seguir é apresentada a reconciliação entre os saldos originalmente divulgados e os saldos reapresentados em 31 de dezembro de 2024:

Balanco patrimonial	31/12/2024						31/12/2024
	(Anteriormente divulgado)	(A)	(B)	(C)	(D)	(E)	
<b>Ativo</b>							(Reapresentado)
Estoques	55.500	(55.500)	-	-	-	-	-
Outros ativos (despesas antecipadas)	39.855	-	(25.981)	-	-	-	13.874
Imobilizado	989.799	55.500	-	(114.997)	-	-	930.332
Demais ativos	980.413	-	-	-	-	-	980.413
<b>Total do ativo</b>	<b>2.065.597</b>	-	-	-	-	-	<b>1.924.619</b>
<b>Passivo</b>							
Outras obrigações	61.110	-	-	23.039	-	(53.097)	31.052
Fornecedores	606.122	-	-	-	-	53.097	659.219
Provisões para contingências	-	-	-	-	109.751	-	109.751
Demais passivos	43.508	-	-	-	-	-	43.508
<b>Total do passivo</b>	<b>710.740</b>	-	-	-	-	-	<b>843.530</b>
<b>Patrimônio líquido</b>							
Prejuízos acumulados	(302.026)	-	(25.981)	(114.997)	(23.039)	(109.751)	(575.794)
<b>Total do Patrimônio líquido</b>	<b>1.354.857</b>	-	-	-	-	-	<b>1.081.089</b>

Demonstração do resultado	31/12/2024					31/12/2024
	(Anteriormente divulgado)	(B)	(C)	(D)	(E)	
<b>Receita líquida</b>	<b>351.794</b>	-	-	(23.039)	-	<b>328.755</b>
Custos dos serviços prestados	(470.694)	(25.981)	-	-	-	(496.675)
<b>Resultado bruto</b>	<b>(118.900)</b>	-	-	-	-	<b>(167.920)</b>
Despesas com vendas	(128.779)	-	-	-	-	(128.779)
Outras receitas operacionais	1.784	-	-	-	-	1.784
Outras despesas operacionais	(1.516)	-	(114.997)	-	(109.751)	(226.264)
	(128.511)	-	-	-	-	(353.259)
<b>Prejuízo antes do resultado financeiro</b>	<b>(247.411)</b>	-	-	-	-	<b>(521.179)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>374</b>	-	-	-	-	<b>374</b>
<b>Prejuízo do exercício</b>	<b>(247.037)</b>	-	-	-	-	<b>(520.805)</b>

#### Ajuste A - Reclassificação de ONTs para o ativo imobilizado

Em adequação das práticas contábeis adotadas pela Companhia para alinhamento às políticas contábeis do grupo Vtal, de modo a proporcionar informação mais relevante e confiável nas demonstrações financeiras da Companhia, a Companhia reclassificou os ativos relacionados às ONTs (Optical Network Terminals) para o grupo de ativo imobilizado considerando sua natureza e forma de utilização no curso normal das operações da Companhia.

#### Ajuste B - Despesas com taxa de instalação

Em adequação das práticas contábeis relacionadas da Companhia às práticas da Vtal, e de modo a proporcionar informação mais relevante e confiável nas demonstrações financeiras, a Companhia passou a reconhecer as despesas com taxas de instalação diretamente no resultado quando incorridas.

#### Ajuste C - Revisão dos saldos de ativo imobilizado

No âmbito da revisão realizada após a aquisição da Companhia pela Vtal, foi identificado que o saldo contábil registrado em 31 de dezembro de 2024 não refletia adequadamente a quantidade de equipamentos existentes naquela data. Dessa forma, foi efetuado ajuste para refletir adequadamente a posição patrimonial correspondente aos ativos efetivamente existentes na data-base comparativa.

#### Ajuste D - Reconhecimento de receita diferida

Com base na revisão efetuada, foi identificado que parte das receitas reconhecidas anteriormente deveria ser apropriada ao resultado em períodos subsequentes, em conformidade com as normas contábeis aplicáveis. Dessa forma, foi efetuado ajuste para reconhecimento da correspondente receita diferida nas informações comparativas.

#### Ajuste E - Provisão para contingência fiscal relacionada a crédito de ICMS

No processo de revisão das operações da NIO, foi identificado risco tributário existente em 31 de dezembro de 2024, relacionado a créditos de ICMS, em que a avaliação de risco de perda realizada pela Companhia com auxílio de assessores externos indicava que era provável a chance de perda. Dessa forma, a Companhia reconheceu a provisão para esses riscos tributários em 31 de dezembro de 2024, considerando os impactos de multas e juros.

#### Ajuste F - Demais obrigações para fornecedores relacionado a obrigações fornecedores

No processo de revisão das operações da NIO, foi identificado valores relacionados a fornecedores em 31 de dezembro de 2024 classificados como provisão. A Companhia optou por reclassificar os valores para melhor apresentação.

### 2. Declaração da Administração, base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Estas demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas com base no Real ("RS") como moeda funcional e de apresentação, estão expressas em milhares de Reais. A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a Administração faça julgamentos, use estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos. Contudo, a incerteza relativa a esses julgamentos, premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeram um ajuste significativo ao valor contábil de certos ativos e passivos em exercícios futuros. A Companhia revisa seus julgamentos, estimativas e premissas de forma contínua.

As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas em 31 de dezembro de 2025 que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 8 - Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber;
  - Nota explicativa nº 11 - Vida útil dos ativos imobilizados.
- A Administração, ao elaborar estas demonstrações financeiras, utilizou-se dos seguintes critérios de divulgação: (i) requerimentos regulatórios; (ii) relevância e especificidade da informação das operações da Companhia aos usuários; (iii) necessidades informacionais dos usuários das demonstrações financeiras; e (iv) informações provenientes de outras entidades inseridas no mesmo setor, principalmente no mercado internacional. A administração confirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela no desenvolvimento de suas atividades de gestão de negócios.

As demonstrações financeiras individuais foram preparadas com base no custo histórico, exceto pelos instrumentos financeiros derivativos que foram mensurados pelo valor justo.

A Companhia preparou as demonstrações financeiras partindo do pressuposto de continuidade operacional.

### 3. Aprovação das demonstrações financeiras individuais

A aprovação e autorização para a emissão destas demonstrações financeiras individuais ocorreram na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 9 de abril de 2026.

### 4. Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações

#### 4.1. Normas emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabível, quando entrarem em vigor.

### Desempenho Geral e Financeiro

Em 2025, a Companhia registrou receita líquida de R\$ 3.915.427 mil (R\$ 328.755 mil em 2024), e o custo dos serviços prestados totalizou R\$ 2.867.748 mil. As despesas operacionais somaram R\$ 1.592.094 mil, compostas por despesas com vendas de R\$ 858.590 mil, despesas gerais e administrativas de R\$ 706.704 mil e outras despesas operacionais líquidas de R\$ 26.800 mil. A Companhiaapurou prejuízo líquido de R\$ 508.841 mil no exercício (R\$ 520.805 mil em 2024), resultado de processo de implementação das medidas estruturais destacadas acima. Ressalta-se que os valores comparativos de 2024 referem-se a período inferior a 12 meses, não sendo, portanto, diretamente comparáveis, uma vez que a Companhia iniciou suas operações em dezembro de 2024.

### Estrutura de Capital

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia apresentava patrimônio líquido de R\$ 107.311 mil e capital circulante líquido negativo de R\$ 76.817 mil.

### Demonstrações dos resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	Nota	31/12/2025	31/12/2024		Nota	31/12/2025	31/12/2024
<b>Receita líquida</b>	18	<b>3.915.427</b>	<b>328.755</b>				
Custo dos serviços prestados	19	(2.867.748)	(496.675)				
<b>Lucro bruto</b>		<b>1.047.679</b>	<b>(167.920)</b>				
Despesas com vendas	19	(858.590)	(128.779)				
Despesas gerais e administrativas	19	(706.704)	-				
Outras (despesas) / receitas operacionais, líquidas	19	(26.800)	(224.480)				
		(1.592.094)	(353.259)				
<b>Lucro (Prejuízo) antes do resultado financeiro e dos tributos</b>		<b>(544.415)</b>	<b>(521.179)</b>				
Receitas financeiras	20	41.136	374				
Despesas financeiras	20	(5.562)	-				
		35.574	374				
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(508.841)</b>	<b>(520.805)</b>				

Resultado financeiro, líquido sobre o lucro

	Nota	31/12/2025	31/12/2024
Imposto de renda e tributos sociais		23	-
Corrente		23	-
Diferido		-	-
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>		<b>(508.841)</b>	<b>(520.805)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Lucro (Prejuízo) líquido do exercício</b>	<b>(508.841)</b>	<b>(520.805)</b>
Total do resultado abrangente do exercício	<b>(508.841)</b>	<b>(520.805)</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

### Instrumentos Financeiros, IFRS 10 - Demonstrações Financeiras Consolidadas (equivalente ao CPC 36 (R3) - Demonstrações Consolidadas) e IAS 7 - Demonstração dos Fluxos de Caixa (equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa)

Em convergência com essas atualizações, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá refletir tais mudanças em futuras revisões dos seguintes pronunciamentos técnicos correspondentes. As alterações terão efeito para os períodos de reporte com início em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, que deve ser divulgada. As alterações não são esperadas para ter impacto material sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais

Em dezembro de 2024, o IASB emitiu as Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais. As alterações se aplicam apenas a contratos que façam referência à eletricidade dependente de fatores naturais e:

- Esclarecem a aplicação dos requisitos de "uso próprio" para os contratos abrangidos;

- Alteram os requisitos de designação de um item objeto de hedge em uma relação de hedge de fluxo de caixa para os contratos abrangidos;
- Adicionam novos requisitos de divulgação para permitir que os investidores compreendam o efeito desses contratos sobre o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da entidade.

As alterações entram em vigor para períodos anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2026. É permitida a adoção antecipada, desde que divulgada. As alterações relacionadas à exceção de uso próprio devem ser aplicadas retrospectivamente, enquanto as alterações relativas à contabilidade de hedge devem ser aplicadas prospectivamente às novas relações de hedge designadas a partir da data inicial de aplicação. Além disso, as alterações de divulgação da IFRS 7 devem ser implementadas em conjunto com as alterações da IFRS 9. Caso a entidade não represente as demonstrações financeiras comparativas, não poderá apresentar divulgações comparativas.

Em convergência com as normas internacionais, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) deverá incorporar essas modificações por meio de futuras revisões do CPC 48 - Instrumentos Financeiros e do CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação.

A Companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, mas continuará acompanhando a convergência dos pronunciamentos CPC 48 e CPC 40 (R1) e avaliará a necessidade de atualização de suas políticas contábeis quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### 5. Resumo das práticas contábeis materiais

As políticas contábeis materiais estão descritas em conjunto com as respectivas notas explicativas.

### 6. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

#### 6.1. Instrumentos financeiros

Um instrumento financeiro é um contrato que dá origem a um ativo financeiro de uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento patrimonial de outra entidade.

#### Ativos financeiros

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias de mensuração: (i) custo amortizado; e (ii) valor justo por meio do resultado.

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável.

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras são mantidos em:

Ativos	Nota	Mensuração contábil	Hierarquia do valor justo	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e contas bancárias	7	Valor justo	Nível 1	11.934	8.005
Equivalentes de caixa	7	Valor justo	Nível 1	411.906	686.000
Contas a receber de clientes	8	Custo amortizado		483.692	544.718
Créditos a receber	9	Custo amortizado		-	385.011
Outros ativos	11	Custo amortizado		261.276	13.874
Fornecedores	14	Custo amortizado		1.034.113	659.219
Outras obrigações	15	Custo amortizado		59.435	31.052

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, não houve reclassificação entre as categorias de instrumentos financeiros.

#### 6.1.1. Custo amortizado

Os ativos financeiros ao custo amortizado são subsequentemente mensurados usando o método de juros efetivos e estão sujeitos a redução ao valor recuperável. Ganhos e perdas são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado, modificado ou apresenta redução ao valor recuperável. Os ativos financeiros da Companhia ao custo amortizado incluem principalmente o contas a receber de clientes. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer deságio ou ágio na aquisição e taxas ou custos que são parte integrante do método da taxa de juros efetiva. A amortização pelo método da taxa de juros efetiva é incluída como despesa financeira na demonstração do resultado.

#### 6.1.2. Valor justo por meio do resultado

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são apresentados no balanço patrimonial pelo valor justo, com variações líquidas do valor justo reconhecidas na demonstração do resultado. Essa categoria contempla instrumentos derivativos e investimentos patrimoniais listados, os quais a Companhia não tenha classificado de forma irrevogável pelo valor justo por meio de outros resultados abrangentes. Dividendos sobre investimentos patrimoniais listados são reconhecidos como outras receitas na demonstração do resultado quando houver sido constituído o direito ao pagamento.

Um derivativo embutido em um contrato híbrido com um passivo financeiro é separado do passivo e contabilizado como um derivativo separado se: (a) as características e os riscos econômicos não estiverem estritamente relacionados às características e riscos econômicos do contrato principal; (b) o instrumento separado, com os mesmos termos que o derivativo embutido, atenda à definição de derivativo; e (c) o contrato híbrido não for mensurado ao valor justo, com alterações reconhecidas no resultado. Derivativos embutidos são mensurados ao valor justo, com mudanças no valor justo reconhecidas no resultado. Uma reavaliação somente ocorre se houver uma mudança nos termos do contrato que modifique significativamente os fluxos de caixa que de outra forma seriam necessários ou uma reclassificação de um ativo financeiro fora da categoria de valor justo por meio do resultado.

Passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado incluem passivos financeiros para negociação e passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. Passivos financeiros são classificados como mantidos para negociação se forem incorridos para fins de recompra no curto prazo. Essa categoria também inclui instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia que não são designados como instrumentos de hedge nas relações de hedge definidas pelo CPC 48. Derivativos embutidos separados também são classificados como mantidos para negociação, a menos que sejam designados como instrumentos de hedge eficazes. Ganhos ou perdas em passivos para negociação são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os passivos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado são designados na data inicial de reconhecimento e somente se os critérios do CPC 48 forem atendidos. A Companhia não designou nenhum passivo financeiro ao valor justo por meio do resultado.

#### 6.2. Gerenciamento de riscos financeiros

As atividades da Companhia o expõem a uma variedade de riscos financeiros, tais como: risco de mercado (incluindo risco de elevações da inflação, risco de taxa de juros sobre valor justo, risco de taxa de juros e da inflação sobre fluxo de caixa), risco de crédito e risco de liquidez. De acordo com as suas naturezas, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante, no melhor julgamento, avaliar o potencial desses riscos, bem como o grau de apetite da Companhia a eles.

#### 6.2.1. Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade da Companhia não ter a capacidade de honrar com as suas obrigações contratadas nas datas

### Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de reais)

	31/12/2025	31/12/2024
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		(Reapresentado)
Lucro (Prejuízo) líquido antes dos tributos sobre o lucro	(508.841)	(520.805)
Atualização monetária de provisões para contingências	(252)	-
Depreciação e amortização	346.553	25.280
Provisão para perda de crédito esperada	98.940	17.095
Provisões para contingências	6.261	109.751
Resultado com baixa de ativos	202,00	114.997
Provisão para participação do resultado à empregados e administradores	35.404	-
Outros	-	1.451
<b>Mutações patrimoniais</b>		
Contas a receber	(37.914)	(17.814)
Créditos a receber	442.826	(385.011)
Tributos	30.814	14.448
Outros ativos	(328.785)	(13.873)
Pessoal, encargos sociais e benefícios	820	5.298
Fornecedores	324.676	663.707
Outras Obrigações	28.388	24.389
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>439.102</b>	<b>38.913</b>

Atividades de investimentos

	31/12/2025	31/12/2024
Aquisições de bens do ativo imobilizado e intangível	(98.953)	(30.222)